

REFLEXÃO DIÁRIA. Segunda-feira, 05 de junho. Memória de São Bonifácio: Tb 1,3;2,1-8; Sl 111(112); Mc 12,1-12.

Que mensagem fascinante! Respeitar o Senhor e caminhar em Seu caminho é essencial à nossa fé para não termos a conduta dos maus vinhateiros.

Podemos compreender os frutos da vinha como os frutos que temos em nossas mãos? Acredito que sim. A vida pode ser a vinha? Pode ser. O terreno e o lagar podem ser entendidos como a obra da criação total? Sim, pode.

A vinha (vida) poderá produzir no chão deste mundo os frutos da ganância, orgulho, individualismo, da busca pelo lucro desenfreado, tudo isso como resultado do esvaziamento do Evangelho em nossas vidas. Quando produzimos os frutos do egoísmo olhamos para as coisas que Deus nos deu e julgamos tudo como nosso, e vergonhosamente sufocamos o Evangelho da vida em nossa caminhada, desprezando mais uma vez o Filho.

Mas também nossas vidas podem se tornar a vinha desejada pelo Senhor, a vinha que Ele plantou no chão deste mundo, que produz bons frutos cujos resultados são devolvidos a Deus no tempo certo e da melhor maneira. A forma como vivemos pode render ao Senhor da vinha frutos de bondade, misericórdia e amor, frutos agradáveis a Deus e que Ele buscará para a glória de Seu nome e que com grande exultação Lhe entregamos, pois reconhecemos o dom de Deus em Seu Filho, Jesus, que nos chama à missão ao Seu lado.

Vale a reflexão sobre como temos cultivado a vinha de nossas histórias.

Pe. Jean Lúcio de Souza